



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

Esboço nº 004 – A TENTAÇÃO DE JESUS

INTRODUÇÃO

Estudaremos na lição de hoje sobre a tentação de Jesus no deserto. Os irmãos poderão reparar o quão astuto é o inimigo de nossas almas.

Jesus nos deixou importantes lições sobre as estratégias do diabo para nos tentar e também lições sobre como vencê-las.

Que, assim como fez Jesus, possamos através da Palavra de Deus, não cair nas tentações que surgem diariamente em nossos caminhos.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

"Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado."

Hebreus 4:15

CONTEÚDO

Antes de tratarmos do tema específico referente à tentação de Jesus no deserto, descrita no capítulo 4 do evangelho escrito por Lucas, quero aqui fazer algumas observações sobre a genealogia de Jesus descrita no capítulo 3, no intuito de esclarecer alguns pontos que podem gerar dúvidas se comparados com o que escreve Mateus acerca do mesmo tema.

Se observarmos a genealogia escrita por Mateus e a escrita por Lucas vemos muitas diferenças o que parece, à primeira vista, algum tipo de erro, porém devemos nos lembrar que a bíblia, como palavra de Deus, não se contradiz.

A primeira diferença está no fato de que Mateus apresenta a genealogia de Jesus até Abraão enquanto Lucas apresenta essa genealogia até Adão. Isso se deve ao fato de Lucas estar escrevendo especificamente aos gentios, diferente de Mateus que escreveu aos judeus. Lucas quer demonstrar que a salvação de Cristo é para todos (judeus e gentios) e, por isso, descreve a genealogia até Adão para demonstrar que a salvação não é somente para os descendentes diretos de Abraão.

A segunda diferença e talvez a mais polêmica está no fato dos nomes que aparecem nessa genealogia serem diferentes nos dois livros (Mateus e Lucas).

No evangelho escrito por Mateus, é apresentada a genealogia paterna de Jesus e no evangelho escrito por Lucas a genealogia apresentada é a materna.

Quando Lucas diz que José era filho de Eli, na verdade Maria era a filha de Eli. Pelo fato de José ter se casado com Maria é como se fosse considerado filho de Eli (seu sogro) uma vez que não existia palavra grega para genro.

Esclarecido esse ponto, antes de falarmos da tentação, que Jesus ao ser batizado (evento esse que antecedeu seu ministério), o Espírito Santo veio sobre ele. Ele estava cheio do Espírito Santo.

Após ser batizado e cheio do Espírito Santo, Jesus foi guiado para o deserto. O segredo da vitória está em ser guiado pelo Espírito Santo e não nas circunstâncias. O fato de estar em um lugar hostil à sobrevivência não foi o fator que fez a diferença, mas sim ter sido levado lá pelo Espírito Santo.

Jesus foi ao deserto depois de:

- Ter recebido o testemunho de Deus de que Ihe era agradável.
- Ser ungido pelo Espírito Santo.

"Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino"

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

O ambiente pode até influenciar, mas não é decisivo na determinação da conduta das pessoas. O ambiente não pode influenciar um homem que é dirigido pelo Espírito Santo.

Para provar isso, vejamos que interessante:

- Adão caiu em um ambiente maravilhoso (Éden).
- Jesus se manteve fiel em um ambiente adverso (deserto).

Jesus foi levado pelo Espírito Santo ao deserto e lá foi tentado pelo diabo. Muitos, quando leem essa passagem imaginam a tentação como se resumindo as 3 oportunidades em que o diabo falou diretamente com ele, o que é um erro pois a Bíblia afirma que Jesus foi tentado durante 40 dias (LUCAS 4:2) e não apenas nessas 3 situações. Jesus em tudo foi tentado, mas sem pecado (HEBREUS 4:15). A Bíblia não detalha essas tentações, porém podemos considerar a palavra “TUDO” constante em Hebreus como sendo literal, ou seja, foi tentado em todas as áreas.

Existem, inclusive, alguns estudiosos que afirmam que essas 3 tentações especificadas em Lucas se referem ao período final da estadia no deserto uma vez que a Bíblia afirma que Jesus ficou 40 dias sem comer e, terminados esses dias teve fome. Após afirmar isso é que a Bíblia fala sobre essas 3 tentações ou seja, Jesus já havia suportado muitas coisas até aquele ponto.

O inimigo sempre vai nos tentar em nossos momentos de fraqueza.

Em todas as circunstâncias, Jesus fez uso da Palavra de Deus para se defender das investidas do diabo e também para atacar.

Cabe aqui comentar um ponto interessante em que o próprio diabo usa a Palavra de Deus para tentar Jesus (LUCAS 4:10-11) porém usa de forma distorcida, fora do propósito original. O que nós aprendemos com isso? A Bíblia pode ser usada para nos desviar dos caminhos do Senhor bastando que seja citada fora do contexto ou de modo distorcido. Foi assim que o diabo quis enganar a Jesus.

Deixo aqui uma pergunta para meditação dos irmãos: Não é dessa mesma maneira que muitas seitas heréticas se constituem? Através de distorção da palavra de Deus conforme seus desejos?

Tomemos cuidado com isso. Meditemos sempre nas sagradas escrituras para não sermos enganados pelo inimigo de nossas almas no que se refere à Palavra de Deus.

Um outro ponto referente a diferenças entre Mateus e Lucas, agora no que se refere à tentação de Jesus, está a ordem em que as 3 tentações ocorrem:

Em Lucas a ordem é: Deserto – Montanha – Cidade Santa

Em Mateus a ordem é: Deserto – Cidade Santa – Montanha

Alguns estudiosos afirmam que Lucas colocou as tentações numa ordem moral enquanto Mateus as colocou em uma ordem cronológica. De qualquer modo, essa diferença não altera o contexto nem a mensagem em si.

No segundo trimestre de 2014, fizemos um estudo específico sobre a tentação através do livro de Tiago e, por sua relevância no tema de hoje, transcrevo o mesmo abaixo, apenas acrescido de observações (em negrito) sobre a tentação de Jesus no tópico referente às **FONTES DE TENTAÇÃO**.

Conceito

- **Tentação**: a tentação vem dos desejos existentes em nós e, portanto, é interior. Ela visa nos afastar do padrão moral de vida estabelecido por Deus.
- **Provação**: a provação vem do Senhor nosso Deus e sempre com um propósito específico e, portanto, é exterior. Ela é de fora para dentro. Ela não usa nossos desejos mas surge de situações, pessoas e circunstâncias. A provação visa nos aproximar de Deus.

Com base no exposto, existe uma forma simples de sabermos se estamos sofrendo uma provação ou uma tentação. Basta observarmos a circunstância:

- Se a situação pela qual estamos passando usa nossos desejos para quebrar nossa vida com Jesus, é **TENTAÇÃO**.
- Se a situação pela qual estamos passando nos leva a depender de Deus e viver em submissão a Jesus, é **PROVAÇÃO**. As provações normalmente fortalecem nossa intimidade com Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

A bíblia é enfática ao afirmar que a tentação NUNCA vem de Deus. **Tiago 1:13** – “Ninguém, sendo tentado, diga: De Deus sou tentado; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta. ”

É importante observar que durante as provações podem surgir as tentações. Um exemplo nesse sentido está no livro de Jó. Deus permitiu a provação que Jó passou e, durante essa provação, veio a tentação através de sua esposa questionando sobre a sinceridade de Jó e pedindo a ele para amaldiçoar a Deus e morrer.

Apenas para ilustrar, segue um exemplo prático:

Um irmão que trabalha na área de vendas está passando por uma provação na área financeira. Quero registrar aqui que o exemplo fala de uma PROVAÇÃO. Aquele que está passando por problemas financeiros por má administração de sua renda, gastando mais do que ganha de forma desenfreada ou aquele que não DEVOLVE o dízimo do Senhor podem ter problemas nessa área por negligência própria !!!

Esse irmão está com dívidas e em sérias dificuldades para resolver isso uma vez que as vendas não têm ocorrido na frequência e quantidade suficientes para honrar com seus compromissos.

Num dado dia, ele se vê diante de uma oportunidade de venda que, caso se concretize, lhe dará um comissionamento suficiente não só para saldar suas dívidas, mas também para gerar algumas reservas.

Durante a negociação, o comprador do suposto cliente lhe faz uma proposta dizendo que fecha o contrato com ele, porém, para isso ocorrer, exige uma certa quantia como propina.

Esse é um típico exemplo: vem a provação na área financeira e, no meio da provação, vem a tentação através da sedução para um negócio ilícito.

Situações desse tipo podem ocorrer em diversas áreas de nossa vida, mas são mais comuns na área financeira e na área conjugal.

A maldade está em nosso interior, em nossa natureza pecaminosa, como consta em **Marcos 7:15** – “Nada há, fora do homem, que, entrando nele, o possa contaminar; mas o que sai dele isso é que contamina o homem. ”

Isso implica em afirmar que a tentação é usada pelo inimigo para estimular o que há de pior em nós.

Muitos perguntam se é ruim ou se é pecado sofrer a tentação.

A bíblia afirma que o próprio Senhor Jesus foi levado ao deserto para ser tentado pelo diabo (**Mateus 4:1**). Se fosse pecado sofrer a tentação, Jesus teria pecado nessa ocasião. Ser tentado não é pecado pois todos nós estamos sujeitos a isso, mas o pecado é ceder à tentação.

Se é ou não ruim sofrer a tentação, o próprio Tiago em sua carta esclarece isso: “Bem-aventurado o varão que sofre a tentação;” (**Tiago 1:12a**). O versículo chave mencionado nesse esboço também confirma isso.

Com isso concluímos que não é ruim sofrer a tentação.

O que é efetivamente a tentação?

Tentação: são pensamentos que invadem a mente humana e tentam seduzi-la para a prática do mal.

Reparem que tudo começa em nossa mente pois o inimigo sabe que, para atingir nosso coração, ele tem que passar pela nossa mente. A guerra espiritual começa em nossa mente.

Os estágios da tentação

Vamos observar os versículos 14 e 15 do capítulo 1 de Tiago:

“Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência. Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte. ”

Podemos encontrar, meditando nessa passagem, 7 estágios desde o início da tentação até a morte que é a consequência ao ceder.

“Mas cada um é TENTADO...”

Está aí o primeiro estágio: Vem o pensamento mal sobre nossa mente.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

1 – Tentação – pensamento mal.

“...quando ATRAÍDO”

Este é o segundo estágio: O pensamento passa a se tornar uma imaginação forte nos atraindo.

1 – Tentação – pensamento mal.

2 – Atração – imaginação forte.

Seguido dele, vem o terceiro estágio: O prazer na visualização dessa imaginação, trazendo o desejo.

1 – Tentação – pensamento mal.

2 – Atração – imaginação forte.

3 – Desejo – prazer na visualização

“...e ENGODADO pela sua própria concupiscência”

Eis aí o quarto estágio: O engano, a pessoa é fisgada. Reparem que a pessoa é engodada pelo seu próprio desejo (concupiscência).

1 – Tentação – pensamento mal.

2 – Atração – imaginação forte.

3 – Desejo – prazer na visualização.

4 – Engodo – a pessoa é enganada e fisgada.

“...havendo a concupiscência CONCEBIDO...”

O quinto estágio: ceder ao desejo, conceber. Significa que o pecado foi concebido, como uma criança no ventre de uma mãe que é gerada e espera para nascer.

1 – Tentação – pensamento mal.

2 – Atração – imaginação forte.

3 – Desejo – prazer na visualização.

4 – Engodo – a pessoa é enganada e fisgada.

5 – Concepção – cedeu ao desejo, concebeu o pecado.

“...dá à luz o pecado, e o pecado sendo CONSUMADO...”

O sexto estágio: a consumação do pecado. O nascimento.

1 – Tentação – pensamento mal.

2 – Atração – imaginação forte.

3 – Desejo – prazer na visualização.

4 – Engodo – a pessoa é enganada e fisgada.

5 – Concepção – cedeu ao desejo, concebeu o pecado.

6 – Consumação – ocorre o pecado (nasce)

“...gera a MORTE...”

O último estágio: o resultado ou a consequência do pecado.

1 – Tentação – pensamento mal.

2 – Atração – imaginação forte.

3 – Desejo – prazer na visualização.

4 – Engodo – a pessoa é enganada e fisgada.

5 – Concepção – cedeu ao desejo, concebeu o pecado.

6 – Consumação – ocorre o pecado (nasce)

7 – Morte – a consequência do pecado. O salário do pecado.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

Reparem que o pecado não ocorre num primeiro momento. Existe todo um caminho, uma evolução desde o pensamento mal até ceder à tentação.

Como dizem os antigos, *“um pássaro pode sobrevoar e até pousar em nossa cabeça, mas não podemos deixar ele fazer seu ninho”*.

Já ouvi alguns cristãos que cederam a tentação justificarem dizendo: *“eu sei que eu errei, mas a tentação foi mais forte que eu, foi insuportável!”*.

Essa afirmação não tem respaldo bíblico meus irmãos. Veja o que Paulo afirma em sua primeira carta aos coríntios: *“Não veio sobre vós tentação, senão humana; mas fiel é Deus, que não vos deixará tentar acima do que podeis, antes com a tentação dará também o escape, para que a possais suportar.”* **1 Coríntios 10:13**

Vemos claramente, através desse versículo que a tentação nunca poderá ser insuportável porque Deus não deixa que ela seja maior do que possamos aguentar. E além disso Deus nos garante o escape, uma saída para não cedermos.

O que ocorre muitas vezes é que muitos negligenciam o escape, confiando em sua resistência ou em suas convicções. Não façam isso pois, batalhando dessa forma, a derrota será certa.

Fontes de tentação

A origem (fonte das tentações) está descrita em **1 João 2:16**

“Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo.”

Concupiscência diz respeito às cobiças ou desejos desenfreados.

Eis as origens:

- a) Concupiscência da carne: engloba os desejos impuros, vícios e prazeres sensuais.
2 Timóteo 4:3 diz: *“Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências;”*
A primeira das 3 tentações que Jesus sofreu, descritas no capítulo 4 de Lucas, foi exatamente nessa fonte. O diabo, ao ver que Jesus tinha fome (uma necessidade da carne), o tenta:
“E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão”. O diabo estava apelando para uma necessidade física de Jesus que se defendeu usando a palavra de Deus: *“E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito que nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus.”*
- b) Concupiscência dos olhos: os olhos são o ponto de entrada para muitas impurezas e através deles o homem se torna cativo do que vê. **2 Samuel 11:1-5** ilustra esse tema na passagem do pecado ocorrido entre o rei Davi e Bate-Seba.
Nessa fonte temos a segunda tentação. O inimigo mostrou a Jesus todos os reinos do mundo e os ofereceu a ele, apelando assim para o desejo humano através da concupiscência dos olhos. Disse o diabo: “Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.” Jesus, novamente, faz uso da Palavra de Deus nesse momento: *“E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te Satanás, porque está escrito: Adorarás o Senhor, teu Deus, e só a ele servirás.”*
- c) Soberba da vida: trata-se do orgulho excessivo, da altivez. **Tiago 4:6** e **Filipenses 2:3-5** nos alertam sobre a soberba.
Aqui temos a fonte da terceira tentação. O diabo quis despertar em Jesus a vontade de ser prestigiado, de ser visto e homenageado por todos. O diabo o levou até o ponto mais alto do templo e disse para Jesus se lançar dali abaixo, citando as escrituras, dizendo que os anjos o guardariam e lhe sustentariam nas mãos. Jesus, novamente, faz uso da Palavra para se defender. “E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás ao Senhor, teu Deus.”

Na tentação de Jesus pelo diabo, em suas 3 tentativas, temos então:

- 1) **Concupiscência da carne**: Jesus foi tentado a saciar sua fome.
- 2) **Concupiscência dos olhos**: Jesus foi tentado vendo os reinos do mundo para desejar-los.
- 3) **Soberba da vida**: Jesus foi tentado para ser prestigiado.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

Agentes da tentação

Existem também os chamados “agentes”, que são aqueles que operam a tentação. São eles:

- a) Diabo: Também chamado de tentador (**Mateus 4:3**). **1 Pedro 5:8** - “Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;”
- b) Mundo: “Sabemos que somos de Deus, e que todo o mundo está no maligno.” **1 João 5:19**
- c) Carne: Nós mesmos

Foram muitas as turmas de novos convertidos que pude acompanhar e instruir (pela misericórdia do nosso Deus!) e que, quando perguntava, na opinião deles, qual dos 3 agentes era o mais perigoso e o mais difícil de vencer.

A grande maioria dizia que era o diabo. Na verdade, o agente mais difícil de se vencer é a nossa carne (nós mesmos).

Como vencer a tentação?

Não adianta conhecermos os aspectos e detalhes da tentação e não meditarmos em como vencê-la, que é o mais importante.

Existem 2 passos importantes para se vencer a tentação:

1. Vencendo seus agentes:

- a) Vencendo o diabo: **Tiago 4:7** – “*Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.*”. Aqui, apesar de parecer óbvio, cabe uma colocação. Tem muitos lugares que ministram que devemos resistir ao diabo, pisar na cabeça dele, etc. reparem que existe uma ação muito importante que vem antes de resistir a ele: a sujeição a Deus. Tentar resistir ao diabo sem nos sujeitarmos a Deus (sua vontade, sua palavra, etc) é cair, com toda certeza.
- b) Vencendo o mundo: **1 João 5:4-5** – “*Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?*”
- c) Vencendo a carne: **Mateus 26:41** – “*Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.*”.
Aqui está um dos versículos que muitos usam como justificativa para pecar (principalmente os pecados de cunho sexual). Quantos são os que dizem “*é que a carne é fraca*”. Para esses afirmo que a carne não é fraca, ao contrário, ela está é muito forte na vida deles, levando-os a ceder a várias tentações.
Outro versículo que também nos mostra como vencer a carne: **Gálatas 5:16** – “*Digo, porém: Andai em Espírito, e não cumprireis a concupiscência da carne.*”

2. Guardando nossos pensamentos

Paulo escrevendo aos Filipenses afirma:

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai.” **Filipenses 4:8**
Isso significa que devemos ocupar nossa mente com coisas boas.

Para reflexão

Ao diabo devemos resistir (após nos sujeitarmos a Deus é claro !!!) Mas da tentação devemos fugir.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

2º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: Jesus, o Homem Perfeito - O Evangelho de Lucas, o médico amado

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 2º trimestre de 2015 – Jesus, o Homem Perfeito – José Gonçalves
- Lucas – O Evangelho de Jesus, o Homem Perfeito – José Gonçalves – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 06 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 1 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária - CPAD
- Tempos do Novo Testamento – Entendendo o mundo do Primeiro Século – Merrill C. Tenney – CPAD
- Parábolas de Jesus – Advertências para os dias de hoje – Elienai Cabral - CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se o próprio Jesus foi tentado pelo diabo, como pode alguém afirmar que está imune a isso e que o inimigo não pode tentá-lo?

O diabo nos tenta de todas as maneiras e, principalmente, nos momentos em que estamos mais fracos. Devemos nos lembrar, porém, que não é pecado sofrer a tentação, mas sim ceder a ela.

Que possamos sempre vencer as tentações do inimigo de nossas almas carregando sempre conosco, em nosso coração, a Palavra de Deus.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7